

A Assistência Pré-natal às Gestantes em Situação de Rua: Revisão Integrativa

Prenatal Care for Pregnant Women Living on The Street: Na Integrative Review

 DOI: 10.5281/zenodo.7998539

 ARK: 57118/JRG.v6i13.587

Recebido: 06/03/2023 | Aceito: 01/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

Sara Maria de Oliveira Silva¹

 <https://orcid.org/0009-0001-8094-9720>

 <http://lattes.cnpq.br/9382596074909683>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: silvaosara27@gmail.com

Lara Bianca de Sousa Silva Gomes²

 <https://orcid.org/0009-0008-4973-8336>

 <http://lattes.cnpq.br/6275818517809078>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: lbiancassg@gmail.com

Rosa Caroline Mata Verçosa de Freitas³

 <https://orcid.org/0000-0002-6859-519X>

 <http://lattes.cnpq.br/5707412783533780>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: rosamataverçosa@hotmail.com

Josemir de Almeida Lima⁴

 <https://orcid.org/0000-0003-3295-1006>

 <http://lattes.cnpq.br/0409382522656260>

Centro Universitário Cesmac, AL, Brasil

E-mail: josemir_almeida@hotmail.com



Resumo

Introdução: O processo gravídico pode ser considerado um fator de risco social em nível de saúde pública, quando integrado ao processo de marginalização, pobreza e vulnerabilidade, a exemplo da vida das gestantes em situações de rua. A assistência pré-natal é um dos pilares para a promoção da saúde no período gestacional, levando em consideração todas as particularidades que envolvem esse processo. Desse modo, trata-se de um assunto que possui uma importante relevância no contexto de vulnerabilidade social. **Objetivo geral:** Compreender a assistência pré-natal às gestantes em situação de rua. **Método:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada no período de maio de 2023, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde, Banco de Dados em

¹ Enfermeiranda pelo Centro Universitário CESMAC. Diretora de Atividades Práticas da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Saúde da Criança. Participa do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-SAÚDE).

² Enfermeiranda pelo Centro Universitário CESMAC. Diretora Social da Liga Acadêmica Interdisciplinar em Saúde da Criança.

³ Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestra em Ensino na Saúde pelo Programa de Pós-graduação da Faculdade de Medicina da UFAL. Especialista em Infectologia pelo Programa de Residência em Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

⁴ Possui Mestrado em Ciências (2011) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), especialização em Fisiologia Geral, Humana, Animal e Comparada (2005) e especialização em Formação para a Docência do Ensino Superior (2001) pelo CESMAC, cursando especialização em estomaterapia em enfermagem pela Educaminas, graduação em Ciências Biológicas (1986) e em Enfermagem e Obstetrícia (1997) pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Enfermagem e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, por meio da Biblioteca Virtual de Saúde e Scientific Electronic Library Online – Brasil. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: “Nursing”; “Prenatal”; “Street situation”; “Pregnant women” e “Assistance”. Foram incluídos nove estudos, publicados e indexados nos últimos 10 anos (2012-2020). **Resultados:** Na busca eletrônica inicial, foram encontrados 40 artigos. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos 20 artigos para a leitura dos resumos. Após isso, foram selecionados 9 artigos para a leitura na íntegra. **Discussão:** As gestantes em situação de rua ficam desprotegidas diante das condições de risco, principalmente devido a falta de cuidados e direitos. O profissional de enfermagem deverá, assim, instruir a família sobre a relevância da realização do pré-natal. **Conclusão:** Notou-se que a integração dos serviços de saúde com as políticas públicas voltadas à população em situação de rua é fundamental para garantir o acesso equitativo aos cuidados pré-natais e para melhorar a saúde materno-fetal. Logo, é necessário que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para lidar com as particularidades desse grupo vulnerável, adaptando as práticas de assistência pré-natal às suas condições de vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Pré-natal. Situação de Rua. Gestantes. Assistência.

Abstract

Introduction: *The pregnancy process can be considered a social risk factor at the public health level, when integrated with the process of marginalization, poverty and vulnerability, as in pregnant women in street situations. Prenatal care is one of the pillars for promoting health during pregnancy, taking into account all the particularities involved in this process. Thus, it is a matter of great relevance in the context of social vulnerability.* **General objective:** *To understand prenatal care for pregnant women living on the streets.* **Method:** *This is an integrative literature review, carried out in the period of May 2023, in the databases: Latin American and Caribbean Literature Health Sciences, Database in Nursing and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, through the Virtual Health Library and Scientific Electronic Library Online – Brazil. The Health Sciences Descriptors were used: “Nursing”; “Prenatal”; “Street location”; “Pregnant women” and “Assistance”. Nine studies, published and indexed in the last 10 years (2012-2020), were included.* **Results:** *In the initial electronic search, 40 articles were found. With the application of the inclusion and exclusion criteria, 20 articles were chosen for reading the abstracts. After that, 9 articles were selected for full reading.* **Discussion:** *Street pregnant women are unprotected in the face of risk conditions, mainly due to lack of care and rights. The nursing professional should instruct the family on the importance of carrying out prenatal care.* **Conclusion:** *The integration of health services with public policies aimed at the homeless population is essential to ensure equitable access to prenatal care and to improve maternal and fetal health. Nursing professionals need to be trained to deal with the particularities of this vulnerable group, adapting prenatal care practices to their living conditions.*

Keywords: Nursing. Prenatal. Street situation. Pregnant women. Assistance.

1. Introdução

Este estudo tem como objeto a assistência pré-natal às gestantes em situação de rua. O principal interesse pela temática surgiu durante as realizações dos estágios do componente curricular saúde da mulher, ofertada no curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Cesmac. Nesses estágios, as assistências, atendimentos e cuidados de enfermagem às gestantes em situações vulneráveis, foram pouco abordadas e desenvolvidas. Diante disso, então, surgiu a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre o tema escolhido.

A gestação é um período no qual a mulher passa por diversas transformações fisiológicas, que propiciam episódios estressores à sua saúde, promovendo, em alguns casos, agravos de quadros de fragilidade psicológica e sociais. É um período em que ocorrem alterações profundas no estilo de vida, provocando mudanças na vida da mulher (COUTINHO, 2014; RIBEIRO, 2021).

O processo gravídico pode ser considerado um fator de risco social em nível de saúde pública, quando integrado ao processo de marginalização, pobreza e vulnerabilidade, como nas gestantes em situações de rua. Portanto, nesses casos, deve ser manejado, preferencialmente, por meio de assistência pré-natal de alto risco, já que essas possuem seus direitos violados e convivem com rotinas que afetam o bem-estar materno e do feto, o que pode ocasionar riscos de complicações gestacionais e corroborar com as altas taxas de mortalidade materna no Brasil. Na impossibilidade dessa assistência de alto risco, o pré-natal pode ser realizado na atenção primária à saúde e, quando necessário, a gestante será referenciada para o acompanhamento de alto risco (ARAUJO et al, 2017).

A assistência pré-natal é um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde no período gestacional, promovendo acolhimento à mulher, levando em consideração todas as particularidades que envolvem esse processo. O acompanhamento durante o pré-natal não somente é importante para que haja prevenção, detecção e controle de intercorrências, mas porque deve ter início no primeiro trimestre de gestação. Porém, infelizmente, muitas mulheres, em especial, as que se encontram em situações de vulnerabilidade, têm dificuldade de acesso aos serviços de saúde (CARDOSO, 2019).

Nessa perspectiva, deve-se levar não somente em consideração a relevância do pré-natal, a sua capacidade de contribuir positivamente para a saúde sexual e reprodutiva dessas mulheres, como também o auxílio na prevenção da morbimortalidade materno-fetal e infantil. Assim, a ausência de cuidado continuado no período gestacional contribui negativamente na qualidade de vida (BARROS, 2020).

No que se refere à consulta de enfermagem, é notória a sua importância na assistência à gestante. A troca de informações entre o enfermeiro, a usuária e sua família, não somente possibilita a sistematização da assistência voltada para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, promovida por meio da educação em saúde, como também proporciona ações que focam no saber e no fazer, compreendendo o cuidado do ser humano e suas particularidades. Assim, o enfermeiro contribui para boas práticas de saúde e mudança em condutas desfavoráveis ao bem-estar da gestante (MELO, 2020).

Para assegurar um pré-natal de qualidade, preconiza-se que a gestante receba, no mínimo, seis consultas, com acompanhamento intercalado entre médico e enfermeiro. A atuação do enfermeiro na realização do pré-natal tem sido fundamental para a melhoria da assistência às gestantes, pois favorece o aumento

da cobertura pré-natal e tem contribuído significativamente para a humanização da assistência prestada às gestantes em situação de rua (PEREIRA, et al., 2018).

O acolhimento é uma das principais diretrizes éticas, estéticas e políticas da Política Nacional de Humanização (PNH) do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Definido em documentos oficiais como a recepção do usuário no serviço de saúde, compreende a responsabilidade dos profissionais pelo usuário, a escuta qualificada de sua queixa e angústias, a inserção de limites, se for preciso, a garantia de assistência resolutiva e a articulação com outros serviços para a continuidade do cuidado, quando necessário (ARAUJO et al, 2017).

Desse modo, trata-se de um assunto que possui importante relevância no contexto de vulnerabilidade social. Sendo assim, a gestante enfrenta preconceitos no acolhimento e no vínculo estabelecido com profissionais, e, desse modo, a criação de uma linha de cuidado para o enfrentamento dos riscos gerados pela condição de vulnerabilidade que é um fator primordial para o bom desenvolvimento do caso (ARAUJO et al, 2017).

Entretanto, destaca-se que a falta de moradia durante a gravidez representa riscos significativos para a saúde de mães e bebês, podendo citar alguns entraves como o acompanhamento pré-natal inadequado, presença de infecções sexualmente transmissíveis (IST), por vezes associadas ao abandono de tratamento, o uso de álcool e outras drogas, como cigarro, maconha e crack, idade gestacional incerta, alimentação escassa, higiene inadequada, entre outros problemas que prejudicam a boa vivência da grávida (ALMEIDA; QUADROS, 2016).

Conforme as políticas existentes no âmbito do Sistema Único de Saúde, gestores e profissionais de saúde necessitam estar alertas às especificidades apresentadas por essas gestantes em situação de rua, com o intuito de acessibilidade de ações e serviços de saúde. A atenção básica tem como sua principal estratégia os consultórios na rua que são formados por equipes multiprofissionais que desenvolvem atividades completas de saúde, que tem como finalidade o cuidado da população em situação de rua e inserção à saúde (SILVA, 2019).

Justifica-se essa pesquisa devido aos poucos estudos referentes ao tema, demonstrando, assim, a existência da necessidade em pesquisar a assistência pré-natal às gestantes em situação de rua. Objetivando o aprofundamento do tema em revistas e jornais eletrônicos, disponibilizados nos endereços da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de maio de 2023.

Diante do exposto, constata-se que a temática mostra-se relevante para a sociedade em geral, principalmente para a população alagoana, uma vez que, ao realizar um aprofundamento sobre o tema, tem-se a pretensão de fornecer subsídios para melhorar a assistência prestada pelos os enfermeiros às gestantes em situação de rua.

Sendo assim, esse estudo tem como questão norteadora: qual é a assistência pré-natal às gestantes em situação de rua? Logo, o presente estudo buscou responder a esse questionamento e objetivou compreender a assistência pré-natal às gestantes em situação de rua.

2. Metodologia

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que tem como principal objetivo a realização de busca e análise das pesquisas mais significativas, possibilitando um suporte para a execução da seleção de estudos. Realiza-se, dessa forma, uma síntese sobre as ampliações dos conhecimentos colhidos do

determinado assunto, além de compreender as lacunas e impasses que se têm do conhecimento e que precisam ser finalizados com o incentivo da realização de recentes estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para o desenvolvimento e aperfeiçoamento desta revisão, foram adotados os seguintes estágios: elaboração da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção da amostra; análise crítica; interpretação e apresentação dos resultados e conclusão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

O estudo de revisão integrativa permite a síntese dos resultados obtidos nas pesquisas concluídas, percorrendo um processo de análise sistemático e sumarizado da literatura na perspectiva de caracterizar as prováveis lacunas do desenvolvimento do conhecimento em relação ao fenômeno em estudo, da mesma maneira que possibilite a necessidade de futuras pesquisas da área em foco (CROSSETTI, 2012).

A pesquisa foi realizada no período de maio de 2023, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online – Brasil (SciELO – Brasil). Para seleção dos artigos, utilizou-se a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em inglês: “Nursing”; “Prenatal”; “Street situation”; “Pregnant women” e “Assistance”. Durante a pesquisa, foi empregado o uso do operador booleano AND. Optou-se pelo uso dos descritores em língua inglesa por expandir os resultados, quando confrontados ao montante de estudos encontrados utilizando os mesmos descritores em português. Essa estratégia não excluiu estudos publicados em português e espanhol.

A partir da utilização da estratégia de busca, foi obtido um total de 40 artigos, assim, após a leitura dos títulos e textos, percebeu-se a repetição dos mesmos. Foram selecionados 20 artigos para leitura, finalizando com 9 artigos na íntegra. Em seguida, foram realizadas as leituras dos títulos e resumos, adotando como critérios de inclusão: artigos científicos originais, disponíveis na íntegra de forma gratuita, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos 10 anos (2012-2020); em português, inglês e espanhol; que apresentassem relevância com o objeto de estudo e o questionamento norteado. Assim, como critérios de exclusão: artigos que não respondam à questão de pesquisa, relatos de experiência, teses, revisão integrativa, resumos e publicações duplicadas. Desse modo, os estudos encontrados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez.

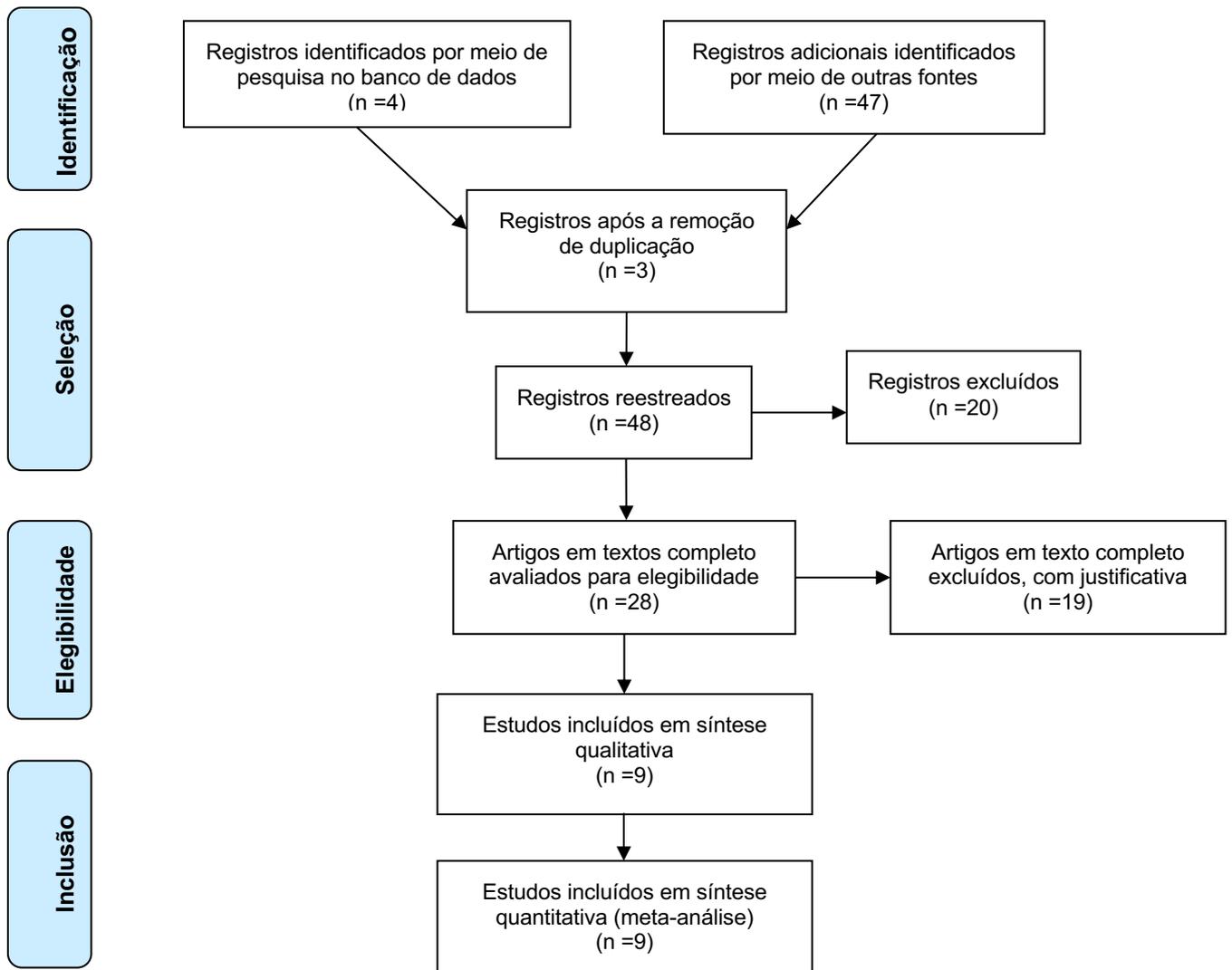
As informações encontradas que constituíram a amostra do estudo foram examinadas e ocasionou a análise das seguintes características: identificação do estudo (título do artigo, autores, país, idioma, ano de publicação), características metodológicas do estudo (tecnologia utilizada, público alvo das mesmas, resultados alcançados). As apresentações e discussões dos resultados alcançados foram realizadas de forma descritiva, possibilitando a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa preparada, de modo a alcançar a finalidade desse método no presente estudo.

3. Resultados

Na busca eletrônica inicial, foram encontrados um total de 40 artigos. Em um primeiro momento, foi realizada a leitura dos títulos e seus respectivos resumos

desta amostra total. Com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos 20 artigos para a leitura dos resumos. Após isto, foram selecionados 9 artigos para a leitura na íntegra, que seguem os critérios de seleção da amostra. Assim, o processo de seleção dos artigos desta revisão integrativa, é demonstrado no fluxograma (Figura 1) abaixo:

Figura 1: Fluxograma de seleção dos artigos na amostra desta revisão integrativa.



Fonte: Acervo dos Autores, 2023.

O estudo do material bibliográfico dá-se por meio da organização do artigo, analisando temas, metodologias e achados nos estudos para serem avaliados na revisão. A partir disso, os quadros 1 e 2 apresentam a síntese dos estudos incluídos nessa revisão de acordo com seu ano, estado de publicação, periódico, título do artigo, autores, objetivo e base de dados, bem como autores, seus principais resultados, metodologia/métodos e materiais e conclusões.

Quadro 1 - Artigos selecionados de acordo com o ano, país de publicação, periódico, títulos do artigo, autores e objetivo

Nº	Ano Estado/País	Periódico	Título do Artigo	Autores	Objetivos
01	2016 Rio de Janeiro Brasil	Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais.	A pedra que pariu: narrativas e práticas de aproximação de gestantes em situação de rua e usuárias de crack na cidade do Rio de Janeiro.	De Almeida, Diana Jenifer Ribeiro; De Toledo Quadros, Laura Cristina.	Trazer narrativas de experiências vividas no campo de pesquisa composto por mulheres em situação de rua e os modos como se relacionam com a maternidade.
02	2017 Alagoas Brasil	Rev. Enferm. UFPE on-line.	O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade; seu olhar sobre o pré-natal.	Araujo et al.	Investigar como ocorrem os cuidados de Enfermagem diante da condição de risco relacionada ao período gestacional no contexto de situação de vulnerabilidade social de rua.
03	2020 Bahia Brasil	Comunicação em Ciências da Saúde.	Fluxograma do cuidado da(o) enfermeira (o) à gestante em situação de rua	Barros et al.	Apresentar novo itinerário para o cuidado de gestantes em situação de rua.
04	2019 Ceará Brasil	Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologias.	Ações de promoção para saúde de gestante com ênfase no pré-natal.	Cardoso et al.	Promover ações em saúde que viabilizassem uma melhor compreensão das gestantes acerca da importância do pré-natal.
05	2014 Viseu (Cidade) Portugal	Revista da Escola de Enfermagem da USP.	Gravidez e parto: O que muda no estilo de vida das mulheres que se tornam mães?	Coutinho et al.	Conhecer as mudanças nos estilos de vida provocadas pela gravidez e pelo parto em mulheres imigrantes e portuguesas.
06	2020 Pernambuco Brasil	Rev. Enferm. UFSM.	Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes.	Melo et al.	Analisar as representações sociais de gestantes acerca da consulta de enfermagem no pré-natal.
07	2018 Paraná Brasil	Cogitare Enfermagem	Percepções de gestantes ribeirinhas sobre a assistência pré-natal.	Pereira et al.	Identificar a importância do pré-natal para gestantes ribeirinhas e conhecer suas expectativas, discutindo esses aspectos com vistas a melhorar a qualidade da assistência de saúde a essas mulheres.
08	2021 Piauí Brasil	Research, Society and Development.	O impacto da assistência pré-natal para gestantes em situação de rua.	Ribeiro et al.	Descrever e discutir sobre a importância da assistência pré-natal de mulheres em situação de rua.
09	2019 Rio Grande do Sul Brasil	LUME UFRGS	A cobertura do programa consultório na rua e o impacto no acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde.	Silva, Felipe Lourenço da.	Analisar a cobertura do programa Consultório na Rua no acesso da população de rua à rede pública de saúde de Porto Alegre.

Fonte: Acervo dos Autores, 2023.

Quadro 2 – Resumo dos principais resultados, metodologia/métodos e materiais e conclusão.

Nº	Autores	Resultados	Metodologia Métodos e Materiais	Conclusão
01	De Almeida, Diana Jenifer Ribeiro; De Toledo Quadros, Laura Cristina	Reconhecendo as muitas dificuldades apresentadas no cotidiano das gestantes em situação de rua, para iniciar ou dar continuidade ao acompanhamento de pré-natal, ressaltamos a relevância desse acesso e acompanhamento diante do comportamento de uso de drogas ao longo desse período. Tal comportamento pode interferir de forma significativa na saúde sexual e saúde reprodutiva dessa parcela da população, além de apresentar consequências adversas com relação à morbimortalidade materno-fetal e infantil. O pré-natal traria benefícios consideráveis nesse cenário.	A partir da experiência e parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) do Rio de Janeiro, atuando com equipes voltadas ao atendimento de pessoas em situação de rua que usam crack e outras drogas, concentradas nos principais pontos da zona norte da cidade, o percurso dessa pesquisa foi aplicação de instrumento, no período de seis meses, foi atravessado pelo encontro com mulheres gestantes e mães que transitavam nas cenas de uso de crack da cidade.	Em confirmação ao alto índice gestacional nessa parcela da população, destacamos dados encontrados pela pesquisa com esse público, comparado aos índices do restante da população brasileira: “Aproximadamente 46% das mulheres relataram quatro ou mais gestações ao longo da vida.
02	Araujo et al.	Obtiveram-se nove gestantes (n=9) em situação de vulnerabilidade, atendidas pelas equipes de CnaR, por meio de modelo de instrumento empregado para o levantamento de dados, considerando a atenção pré-natal. A apresentação dos dados caracteriza-se em unidades temáticas que traduzem identificações das orientações para a sua condição de risco durante o período gestacional.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado nas ruas da cidade de Maceió (AL), Brasil, onde são desenvolvidas atividades pelas equipes de Consultório na Rua (CnaR), vinculado à Atenção Básica de Saúde.	O acolhimento e a atenção baseada em redução de danos, para a implementação de estratégias na assistência da consulta de pré-natal, apresentam bons prognósticos no contexto vivenciado. Assim, é possível manter o vínculo de confiança entre gestantes em vulnerabilidade social de rua e equipe de Enfermagem na realização de um trabalho ético e na tentativa de minimizar os riscos irreversíveis para a saúde da mãe e da gestação em vida.
03	Barros et al.	Foram elaborados três fluxogramas, validados pela Área Técnica da População em Situação de Rua da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Secretaria Municipal de Saúde e Movimento da População em Situação de Rua.	Estudo alicerçado na fenomenologia heideggeriana com etapas para a construção de fluxograma de atendimento.	A sistematização do cuidado pode garantir a continuidade dos serviços na rede e ações que garantem a essas gestantes, direitos sociais e de cidadania.
04	Cardoso et al.	Observou-se a receptividade e adesão ativa das gestantes aos encontros, bem como o interesse em manter diálogos ao longo dos mesmos, o que proporcionou a oportunidade de compreender a importância da educação continuada e o incremento de novas informações para promoção desse público.	Pesquisa ação, realizando atividades educativas. Foram realizadas em quadro momentos com as gestantes cadastradas na ESF-46, utilizando várias didáticas, contribuindo positivamente para melhoria da qualidade do pré-natal, estimulando o autocuidado das gestantes.	As ações realizadas voltadas a promoção da saúde, foram de extrema relevância, visto que estimularam de forma direta para adoção de hábitos saudáveis, promovendo enriquecimento de conhecimento acerca da importância do pré-natal e os cuidados ao longo desta fase, bem como a prevenção de complicações com qualidade de vida.
05	Coutinho et al.	Apontaram como principais mudanças ocorridas nos estilos de vida, provocadas pela gravidez, as relacionadas com a alimentação, atividade diária, exposição a perigos, sono e repouso, relações sociais e familiares, saídas, cuidado consigo própria, trabalho, vestuário e calçado, viagens, vigilância de saúde, vivências da sexualidade, e consumos. A principal mudança, após o	Estudo de natureza qualitativa, exploratório, que recorreu à entrevista semiestruturada, em oitenta e duas mulheres imigrantes e portuguesas. Foi utilizada a análise de conteúdo com a categorização do verbatim suportada pelo Nvivo 10. O estudo foi autorizado por uma Comissão de Ética.	Como limitações deste estudo apontamos o maior número de gestantes imigrantes em relação às portuguesas; o fato de não termos encontrado na literatura estudos suficientes que focassem esta temática na população imigrante e portuguesa inviabilizando uma maior discussão sobre a mesma.

		parto, manifestada por estas mulheres, foi que a sua vida passou a ser gerida em função do bebê.		
06	Melo et al.	O pré-natal representou momento importante para as participantes, especialmente por possibilitar entender as descobertas acerca da formação de um novo ser, destacando-se o diálogo e orientações perpassadas pelo enfermeiro. Permite, também, elucidar a evolução da gravidez por meio de exames rotineiros e complementares, dando-lhes segurança de um desfecho saudável.	Estudo qualitativo realizado com 30 gestantes acompanhadas por enfermeiros da Saúde da Família por meio de entrevistas semiestruturadas, processadas pelo software Iramuteq, com posterior Análise de Conteúdo.	Esta investigação demonstrou que as entrevistadas objetivaram a figura do enfermeiro como alguém que lhes passa segurança, ancorando-se na ideia de que pondo em prática aquilo que lhes é orientado, a culminância se dará com o nascimento de um bebê saudável.
07	Pereira et al.	Dos depoimentos analisados, originaram-se duas categorias A importância do pré-natal como garantia de saúde para a mãe e para o bebê, e O pré-natal como fortaleza e fonte de aprendizado.	Estudo qualitativo descritivo, cujos dados foram coletados de agosto a outubro de 2016, por entrevistas individuais com 15 gestantes que realizavam pré-natal na Unidade de Saúde da Família da Ilha do Combú, localizada ao Sul da cidade de Belém, Pará, e analisados por meio da técnica de análise temática.	Conhecer o significado do pré-natal na vida das gestantes, considerando suas particularidades, oferece subsídios para que o profissional de saúde, especialmente o enfermeiro, possa ajudar em possíveis lacunas, garantindo assistência pré-natal de qualidade.
08	Ribeiro et al.	Os textos foram pesquisados nas bases de dados em ciências da saúde, Pubmed, BVS e SciELO a partir da combinação dos descritores, e selecionados caso apresentassem relação com a temática Assistência pré-natal de moradoras de rua. Inicialmente, foi encontrado um total de 76 artigos, desses 51 tendo como idioma o inglês, 6 o espanhol e 19 o português (conforme Tabela 1). Desses, foram selecionados apenas 8 para avaliação e assim compor a amostra. Foram excluídos artigos duplicados e artigos que não se adequaram aos objetivos almejados para este trabalho.	Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa, sendo utilizadas as bases de dados PubMed, BVS e SciELO utilizando-se os descritores "Pessoas em situação de Rua"; "Assistência Pré-Natal" e "Gestante". Foram encontrados 76 artigos, desses 42 atendiam os critérios de inclusão e 34 foram excluídos, sendo analisado ao final 8 artigos.	Assim percebe-se que embora o SUS possua estratégias dentro da APS para acompanhamento de gestantes em situação de rua por meio das eCR ainda há negligências. Ademais, há uma escassez de artigos nas bases de dados que contemplem o objetivo desse estudo, dessa forma se faz necessário incentivo para que mais estudos sejam realizados tendo como público alvo PSR. Por fim, percebe-se a extrema relevância de um bom acompanhamento pré-natal, em especial para pessoas em situação de vulnerabilidade, para que agravos e danos sejam reduzidos.
09	Silva, Felipe Lourenço da.	As informações demonstram que ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas para uma maior abrangência territorial para a assistência às pessoas em situação de rua, de modo que possa fazer crescer o número de bairros assistidos pelo serviço e, por consequência, um maior número de pessoas atendidas pelo programa.	O presente estudo é de caráter descritivo exploratório. Sendo composta por duas equipes do programa Consultório na Rua, no que diz respeito à implementação do programa e sua cobertura gradual nos cuidados da saúde da população de rua no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, por meio da análise de dados relacionados à estratégia e planejamento da equipe de trabalho do programa em estudo, informações de ações de abordagens à população-alvo, coletando dados ligados à Secretária Municipal de Saúde.	Com o início do programa na cidade, criou-se uma oportunidade de acesso às redes de saúde pela população em situação de rua, atuando como uma porta de entrada para muitos cidadãos. Impacta de forma positiva a rotina dessa população e está de acordo com o objetivo de sua implantação, advindo o bem-estar da população de rua, de modo a atender princípios básicos do sistema de saúde como assegurar o direito à saúde a todas as pessoas, atendendo a todos e, principalmente, diminuir as desigualdades.

Fonte: Acervo dos Autores, 2023.

4. Discussão

A gravidez é uma condição para a continuidade da vida humana, sendo necessária para a renovação geracional, ao configurar o período de formação de um novo ser (COUTINHO et al., 2014).

O contato com o público feminino em situação de rua, especialmente as mulheres grávidas, pode trazer uma reflexão acerca das percepções de certa invisibilidade da mulher e suas maneiras de administrar o mundo em diferentes instâncias, inclusive nas ruas. Essas mulheres que se encontram em situação de rua, mesmo com suas relações familiares enfraquecidas, não deixam de desempenhar a maternidade da maneira que podem e jamais cogitam a possibilidade de abrir mão desse lugar (ALMEIDA; QUADROS, 2016).

As gestantes em situação de rua ficam desprotegidas diante das condições de risco, principalmente porque falta cuidado, além da ausência do cumprimento dos direitos humanos e sociais que não são refutados. Com isso, é válido ressaltar que elas diariamente estão expostas a fragilidade e a violência. Com a ausência de políticas públicas fundamentadas, parecem estampar uma insignificância, desvendando a insuficiência dos serviços de saúde, além do despreparo de profissionais para acolher essas mulheres (BARROS et al, 2020).

Ademais, as mulheres grávidas, em situação de vulnerabilidade, contam com as equipes do Consultório na Rua para a realização do acompanhamento pré-natal, assumindo um papel de extrema importância na redução de riscos e agravos, prevenção de doenças, educação e promoção da saúde da mulher e da criança. Logo, uma das principais portas de entrada é o acolhimento, sendo uma das diretrizes éticas e políticas da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde (SUS), que compreende a responsabilidade dos profissionais de saúde pelo usuário, garantindo uma assistência qualificada e humanizada para que haja a continuidade do cuidado (RIBEIRO et al., 2021).

O Consultório na rua equivale, para muitos em situação de vulnerabilidade, a única assistência de saúde. O programa se fortalece como o portal dessa população aos serviços de saúde. Apesar de sua expansão, o programa Consultório na Rua ainda não consegue englobar todas as pessoas em situação de rua, seja por impedimentos das equipes em relação ao deslocamento, transporte ou recursos, seja por amedrontamento dos usuários em aceitar os serviços das equipes (SILVA, 2019).

O principal objetivo do pré-natal é o acolhimento do início da gestação até o parto e puerpério, garantindo atendimento de qualidade e humanizado. Assim, constitui-se enquanto uma atividade importante para a saúde pública, uma vez que a partir desse acompanhamento as gestantes passam a ter autonomia e conhecimento para a promoção de sua saúde e da criança desde o momento da concepção até o nascimento (CARDOSO et al., 2019; MELO et al., 2020).

A assistência pré-natal, quando ofertada com êxito, promove assistência de qualidade ao parto. No entanto, a realização de educação em saúde, além da assistência, é de extrema importância para o ciclo gravídico-puerperal, visto que durante o pré-natal a mulher necessita ser norteada para a diminuição de ocorrências no parto e para que haja um período de puerpério sem complicações (ARAUJO et al., 2017).

Dessa forma, conhecer as relações que as mulheres estabelecem com os serviços de saúde não somente é um desafio necessário para promover o acesso à atenção humanizada, mas também é necessário que haja estímulo à busca pelo cuidado de forma cotidiana (PEREIRA, 2018).

O profissional de enfermagem é capacitado para realizar a assistência pré-natal e deve instruir a gestante e sua família sobre a relevância da realização e acompanhamento do pré-natal. Esse cuidado deve ser iniciado desde as orientações sobre amamentação, vacinação e periodicidade das consultas, esclarecimentos das solicitações de exames clínicos e complementares, seja laboratorial, seja realizado no local da consulta, realização de abordagens sindrômicas de infecções sexualmente transmissíveis (IST), promoção das ações educativas, entre outras atividades, seguindo os princípios estabelecido pela Política Nacional de Humanização (PNH). Assim, essas atividades promovem uma assistência integral, resolutiva e competente à gestante, parturiente e puérpera (MELO et al., 2020; ARAUJO et al., 2017).

O puerpério é caracterizado como o período de pós-parto imediato, ou seja, os primeiros 15 dias após o parto, sendo de fundamental importância para o acompanhamento dos desfechos pós-natais do binômio mãe-filho tanto nas questões fisiológicas e psicossociais, além de ser um marco para a finalização da assistência pré-natal. Mesmo tendo um número significativo de pesquisas que apontam que o acompanhamento pré-natal de gestantes em situação de rua ocorre por meio da equipe do Consultório na Rua, diversos fatores contribuem para que esse seja negligenciado, sendo um dos mais importantes a pouca quantidade da equipe do Consultório na Rua no Brasil (RIBEIRO et al, 2021).

5. Conclusão

A partir dos aspectos observados, foi possível perceber que a integração dos serviços de saúde com as políticas públicas voltadas à população em situação de rua é fundamental para garantir o acesso equitativo dos cuidados pré-natais e para melhorar a saúde materno-fetal.

É necessário que os profissionais de enfermagem sejam capacitados para lidar com as particularidades desse grupo vulnerável, adaptando as práticas de assistência pré-natal às suas condições de vida. A enfermagem desempenha um papel fundamental, pois através da abordagem humanizada é possível estabelecer uma relação de confiança com essas gestantes, além de facilitar o acesso em outros serviços de saúde e possuir uma grande significância para a saúde pública.

A assistência é desempenhada, principalmente, pelo profissional de enfermagem que tem autonomia para desenvolver atividades de prevenção de agravos e danos, promoção e educação em saúde, visando desde da concepção até o nascimento. Desse modo, o poder público tem grande relevância para assegurar os direitos, serviços e auxílios nos atendimentos sob as necessidades das gestantes. Nesse sentido, o estudo é de grande relevância no que diz respeito à assistência às gestantes em situação de rua, promovendo a realização do pré-natal em tempo esperado, de forma integral, humanizada e qualificada. Por fim, a assistência pré-natal às gestantes em situação de rua é um desafio complexo, mas que precisa ser discutido e enfrentado.

Dessa forma, pretendeu-se, com esse estudo, torná-lo fonte de pesquisa para incentivar as futuras pesquisas na mesma área, bem como ampliar procuras sobre a temática, favorecendo o embasamento técnico-científico e ferramentas para as assistências, ampliando a sua eficácia e incentivando estudantes e profissionais a dedicarem-se a esse estudo. Por fim, sugere-se a existência de novas investigações que analisem claramente a efetividade de diferentes abordagens nos auxílios com as gestantes em situação de rua, afinal, foram enfrentadas dificuldades no que diz respeito à escassez dos estudos relacionados ao tema.

Referências

ALMEIDA, Diana Jenifer Ribeiro; QUADROS, Laura Cristina Toledo. A pedra que pariu: narrativas e práticas de aproximação de gestantes em situação de rua e usuárias de crack na cidade do Rio de Janeiro. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 11, n. 1, p. 225-237, 2016. Disponível em: http://www.seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/1544/1132. Acesso em: 4mar. 2023.

ARAUJO, Amauri dos Santos et al. O contexto da gestante na situação de rua e vulnerabilidade: seu olhar sobre o pré-natal. **Rev. enferm. UFPE on line**, p.4103-4110, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/conta/Downloads/231171-75145-1-PB.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2023.

BARROS, Keila Cristina Costa et al. Fluxograma do cuidado da (o) enfermeira (o) à gestante em situação de rua. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 31, n. 02, p. 65-74, 2020. Disponível em: <https://revistaccs.escs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/596/385>. Acesso em: 4 mar. 2023.

CARDOSO, Soraya Lopes et al. Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 180-186, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/conta/Downloads/vanderlan,+180-186.+A%C3%87%C3%95ES+DE+PROMO%C3%87%C3%83O+PARA+SA%C3%9ADE+DA+GESTANTE+COM+%C3%8ANFASE+NO+PR%C3%89NATAL+SORAYA.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2023.

COUTINHO, Emília de Carvalho et al. Gravidez e parto: O que muda no estilo de vida das mulheres que se tornam mães? **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 17-24, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/SHRmhNMCs4j77gZvbYxRydC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2022.

CROSSETTI M, G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v.23, n.2, p.8-9. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9TrSVHTDtDGhcP5pLvGnt5n/?for>. Acesso em: 19 mai. 2023.

MELO, Danyella Evans Barros et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: representações sociais de gestantes. **Rev. enferm. UFSM**, v. 10, n. 18, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/288302963.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2023.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciamento de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm**, v.28, p.758-764, 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265xtce-2017-0204>. Aceso em: 4 mai. 2023.

PEREIRA, Alexandre Aguiar et al. Percepções de gestantes ribeirinhas sobre a assistência pré-natal. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 4, pág. e54422, 2018.

Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/4836/483660655020/483660655020.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2023.

RIBEIRO, Yasmin Clara Fernandes et al. O impacto da assistência pré-natal para gestantes em situação de rua. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. e62101421512-e62101421512, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/conta/Downloads/21512-Article-261616-1-10-20211025.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2023.

SILVA, Filipe Lourenço da. **A cobertura do programa consultório na rua e o impacto no acesso da população em situação de rua aos serviços de saúde**. 2019. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/201808/001103952.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 4 mar. 2023.